

ISOLAMENTO DO ÁCIDO CENTIPÉDICO PARA O TRATAMENTO DA PERIODONTITE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Italo Gomes Pereira, Fernanda Gabriela dos Santos Pereira, Antonia Torres Avila Pimenta

A biodiversidade brasileira é considerada a maior fonte mundial de novos fármacos ou protótipos de medicamentos. Apesar disso, os estudos voltados aos produtos naturais se mostram tímidos e/ou ineficazes na busca de substâncias bioativas, geralmente as pesquisas ficam estagnadas na descoberta de uma nova molécula, não havendo investigação da substância quanto ao seu potencial biotecnológico. Dentro deste contexto, o presente projeto teve como objetivo principal o isolamento do ácido centipédico a partir do extrato hexânico de *Egletes viscosa*. Em sua vertente biotecnológica, propôs-se avaliar a eficácia e segurança desta substância em um ensaio pré-clínico de periodontite, principal causa de perda de dentes em adulto. Foi feito dois extratos dos capítulos florais de *Egletes viscosa*, diclorometano e hexânico. Com o extrato diclorometano fez-se uma reação com hidróxido de amônio com o objetivo de obter uma fração rica em ácido centipédico, já que este possui o grupo carboxila. No entanto, este procedimento levou a pequenas quantidades do mesmo. O extrato hexânico levou a um melhor rendimento do ácido centipédico, além de diminuir algumas etapas cromatográficas, levando a uma economia dos recursos empregados na pesquisa. Ao final do projeto obteve-se 800 mg de ácido centipédico, que foi enviado ao Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Medicina - Campus Sobral (UFC), para as análises farmacológicas.

Palavras-chave: Macela. Ácido Centipédico. Periodontite. Isolamento.